

AUDIÊNCIA PÚBLICA

Orçamento - PL nº 40/2021, PL nº41/2021 e nº 42/2021.

Farroupilha, 03/11/2021

VER. ROQUE SEVERGNINI: Boa noite. Cumprimento a todos e vamos dar início à audiência pública solicitada pela Comissão de Finanças, Orçamento e Contas Públicas tendo em pauta os projetos de lei nº 40/2021 que dispõe sobre o plano plurianual para o quadriênio 2022/2025; projeto nº 41/2021 que dispõe sobre as diretrizes orçamentárias para o exercício financeiro de 2022; e projeto nº 42/2021 que estima a receita e fixa a despesa do município de Farroupilha para o exercício de 2022. A Câmara de Vereadores agradece a presença de todos e saúda as seguintes autoridades até o presente momento: Dilço Rodrigues – presidente da associação de bairros/UAB; Diego Tormes – presidente do SISMUF; Janete Toigo e Sandra De Bortoli – Hospital Beneficente São Carlos; Luís Henrique Verner – núcleo das cooperativas habitacionais; Leandro Adamatti – TV Serra; Márcio Ferrari – presidente do SINTRAFAR; Alex Gobatto – presidente da AFEA; Jorge Bruxel – Jornal O Farroupilha; Jose Magagnin – Observatório Social. Assim que mais autoridades derem entrada na Casa nós estaremos também informando aqui e mencionando-as. Informamos que estamos transmitindo essa audiência pelo canal da Câmara no Youtube. Convidamos para compor a mesa excelentíssimo senhor presidente do poder legislativo vereador Tadeu Salib dos Santos, convidamos também o secretário municipal de finanças Plínio Balbinot, o qual já saudamos como autoridade que se faz presente na Casa, juntamente com Adriano Toigo contador do município. Convidamos os vereadores que fazem parte da comissão: Sandro Trevisan, Eurides Sutilli, Gilberto do Amarante e Tiago Ilha. Façam parte e tomem seus assentos. E também convidamos os demais vereadores para que, querendo, possam ocupar os seus lugares. Faremos a leitura do edital de convocação em conformidade com a resolução nº 10/2021 que dispõe sobre o regimento interno. Audiência Pública: Eleonora Peters Broilo, Vereadora Presidente em exercício da Câmara Municipal de Vereadores, no uso de suas atribuições e em conformidade com a Lei vigente, convoca a comunidade farroupilhense em geral, para participarem de audiência pública, que será realizada no dia 03 de novembro de 2021, quarta-feira, às 19h, no plenário da Câmara de Vereadores de Farroupilha, sito à Rua Júlio de Castilhos, 420, tendo em pauta os Projetos de Leis nº 40/2021 que dispõe sobre o plano plurianual para o quadriênio 2022/2025; nº 041/2021 que dispõe sobre as diretrizes orçamentárias para o exercício de 2022; e nº 042/2021 que estima a receita e fixa a despesa do município de Farroupilha para o exercício de 2022. Farroupilha, 19 de outubro de 2021. Eleonora Peters Broilo/vereadora presidente em exercício na data da publicação do edital. Nós vamos agora explicar mais ou menos aqui como é que vai funcionar a metodologia da nossa audiência. O nosso convidado aqui nessa audiência terá o tempo, que é o secretário Plínio e também o contador Toigo, terão o tempo de 30 minutos podendo ser prorrogado, se necessário, por mais 30. As inscrições para manifestação em plenário elas se darão nós temos uma orientação aqui que é podendo ser 5 minutos por cada manifestação, no entanto se houver mais manifestações mais do que 5 manifestações nós tentaremos dividir esse tempo em 2 dois

minutos e meio para contemplar mais pessoas com suas falas. Depois também se caso alguém não conseguir ser contemplado a Ana que é nossa assessora lá da bancada, está sentada aqui a minha esquerda, ela passara uma prancheta e as pessoas podem fazer suas perguntas também, formular seus questionamentos por escrito e depois passa a mesa que a gente faz a leitura para que o secretário também possa se manifestar. Nós teremos depois também um espaço de 3 minutos para cada vereador que quiser fazer o uso da palavra, sem apartes, e depois ao final o secretário então terá as considerações, ou melhor, terá o seu tempo para fazer as explicações ou os esclarecimentos que se fizerem necessário com relação às perguntas que vierem ou de forma oral ou de forma escrita pelos participantes dessa audiência. Sendo que não será respondida individualmente cada questão, mas sim no final, então faz um arrazoado e faz a sua manifestação final. Dessa forma, nós agradecemos a todos que estão participando desta reunião, dessa audiência, todos os vereadores, entidades, a imprensa, as pessoas que nos assistem de suas casas. E de imediato eu passo a palavra ao secretário Plínio Balbinot para sua explanação sobre o tema citado pelo prazo então de 30 minutos que pode ser compartilhado aí com o Toigo. Tem a palavra, secretário. Se quiser fazer uso lá do espaço de manifestação do plenário também pode, ou se quiser falar daí.

SECRETÁRIO MUN. DE FINANÇAS PLÍNIO BALBINOT: Falamos daqui. Eu confesso que tenho dificuldade de falar com máscara e eu vou pedir a permissão aí e vou tirar. Boa noite a todos, boa noite aos presentes, o som está tudo certo? Cumprimento o presidente da Câmara, Tadeu Salib dos Santos, bom vê-lo, em nome do Tadeu cumprimento todos os vereadores presentes eu vejo aí 100% de presença e cumprimento também em especial o Roque e juntamente com o Roque a Comissão de Orçamento e Finanças dessa Casa. Eu confesso que já vim aqui duas ou três vezes já me sinto em casa e eu gostaria de cumprimentar e abraçar cada um...

VER. ROQUE SEVERGNINI: Secretário, só me dá um segundinhos só para mim voltar aqui numa questão que o nosso secretário me informou. Por gentileza, as pessoas que quiserem se manifestar então terão que fazer a inscrição tá, durante a fala do secretário Plínio fazem a inscrição, aqui já está escrito o Diego Tormes do SISMUF, por exemplo. Então quem quiser se manifestar, faça a inscrição durante a fala do secretário. Desculpa pela intervenção secretário, mas era necessário.

SECRETÁRIO MUN. DE FINANÇAS PLÍNIO BALBINOT: Eu gostaria de cumprimentar a cada um e nominá-los aqui, mas o tempo ele acaba sendo escasso e eu prefiro que vocês falem e a gente fale menos e responda depois; mas sintam-se todos cumprimentados e abraçados. A gente vem falar aí da lei orçamentária e nós temos uma apresentação, acompanha aqui o Adriano que é contador de carreira, e eu vou falar depois um pouquinho mais adiante da forma aí como nós conduzimos a questão do orçamento. Primeiro o orçamento ele sempre foi entregue na Casa, na Câmara de Vereadores, dia 15 de novembro e esse ano foi nos solicitado aí para que se tenha tempo hábil e alguns trâmites que mudaram no trâmite na Câmara de Vereadores no regimento que fosse antecipado então nós atropelamos um pouquinho num ano que nós temos além do orçamento o PPA e se vocês olharem as peças impressas é trabalho. Mas vamos lá eu acho que nosso foco aqui são, é a lei orçamentária e como é que nós construímos. Nós colocamos o plano de metas e ações do governo debaixo do braço olhamos lá o que é que nós estávamos nos propondo e reunimos prefeito, vice e secretários numa primeira reunião. ‘startamos’ o processo fizemos reuniões individuais com cada secretário, fizemos contato com cada secretaria buscando informações numa parte mais técnica para que a gente não fique só com uma versão e a gente voltou e fez nova reunião com secretários e por fim a gente fez um fechamento com o gabinete. Vejam que o plano ele foi construído com várias mãos, durante o mês de outubro nós vimos várias entidades

que nos procuraram eu vejo aqui muitos presentes e a gente procurou ouvir a todos e nós temos aqui a tranquilidade de estar dizendo que fizemos um plano coerente e real buscando contemplar na prática o projeto de governo que Farroupilha elegeu. Sem inventar, sem tirar. Na construção do plano, vou tomar uma aguinha, eu quero salientar aqui o trabalho, a parte mais operacional e mais braçal executada aqui pelo Adriano que me acompanha, servidor de carreira a mais de 10 anos né, Adriano, juntamente com os demais servidores da Secretaria de Finanças, os demais contadores, aqui eu posso lista o Augusto né Adriano, a Raquel e a Rosane e os demais pessoas que trabalham na secretaria. No dia 28/10 nós comemoramos o dia do servidor público e Farroupilha precisa comemorar mesmo, porque tem uma equipe de servidores que merece aplausos, então publicamente aqui eu quero agradecer ao Adriano representando aí e foi na verdade quem mais trabalhou pela construção da parte mais operacional. Bom, do orçamento depois a gente vai dar uma esmiuçada na apresentação, ele nasce com 363 milhões lembrando que em 2021 o orçamento foram 310 milhões; desses 363 milhões, 57 milhões são os recursos que nós precisamos captar para colocar no fundo no RPPS. Eu vejo aqui a Beatriz e esse é o valor que nós precisamos né depositar no fundo e o que sobra então 306 milhões, se nós comparamos com 2021 o orçamento era 260 milhões. Veja que nós temos aí um crescimento expressivo. Dito isso, então a receita então são 306 milhões, nós não podemos inventar muito a roda aí né e nem pretendemos extrapolar o teto e nem devemos, a lei da responsabilidade fiscal né, Adriano, não permite que a gente faça isso e nós não somos irresponsáveis para que isto aconteça. E aí a gente monta o quebra-cabeça e por isso que eu salientei aí a reunião com os secretários, com o gabinete, com pessoal técnico das secretarias que são quem efetivamente acompanham o dia a dia que se encaixa aí. É o legítimo quebra-cabeça né 306 milhões e daí nós temos que distribuir isso esses 306 entre as secretarias nas mais diversas rubricas. É um trabalho árduo, nós sabemos que todo mundo quer mais, mas esse é o nosso teto. O que eu gostaria falar ainda da Secretaria de Finanças e do pouco tempo que eu tenho e eu diria da pouca experiência de gestão pública, nós estamos trabalhando firmes e fortes para modernizar e avançar na secretaria em termos de sistemas e de controles, sistemas que nos ajudem a gastar melhor e arrecadar melhor; seremos incansáveis e quando eu falo em arrecadar melhor, nós estamos praticando justiça. Não é justo que um pague e que o outro não pague. Isso será um trabalho de rotina alguém disse “bah da onde tu veio” sim, da onde eu vim a gente fazia assim e eu tenho certeza que todos os que estão presentes apoiarão essas iniciativas. Nós não aumentaremos impostos, isso a sociedade como um todo, se alguém aqui se manifestar favorável levante o braço agora; não nós precisamos caminhar para um cenário de redução de impostos, isso para mim eu não tenho nenhuma dúvida. Agora o que é devido nós precisamos trabalhar na linha de fazermos a justiça que é um dos princípios que estão na Constituição. Já falei demais né, o Adriano vai começar a apresentação, a gente vai fazendo um bate e volta entre os dois eu vou complementando e aí depois segue o roteiro que o presidente da Comissão de Orçamento e Finanças colocou aí. Beleza, Adriano?

SENHOR ADRIANO TOIGO: Boa noite a todos. Então já parabenizo a Câmara por realizar essa audiência. Eu trabalho diretamente lá em finanças com orçamento entendo que é uma matéria complexa e também extensa, então eu acho que o quanto a gente se coloca à disposição para ajudar a fazer tantos os vereadores, quanto à população entender sobre essa matéria acho isso de bastante importância. Até a gente tem um tempo curto vou tentar falar de uma forma mais rápida e tentar colocar alguns pontos que acho que são mais importantes principalmente em investimentos onde mais as pessoas gostariam de saber. Sabendo que tem muitas ações no orçamento que elas são

decorrentes de um serviço que o município presta e como esse serviço eles são contínuos, eu acredito que não seja tão relevante falar um a um deles tá. Eu tenho aqui foi feita uma apresentação, o início dela é um pouco teórico que eu acho que é importante pelo menos para entenderem de forma básica como funciona o orçamento e depois sim nos entraremos nos números, ou seja, em quais rubricas orçamentárias são alocados certos os valores que compõem os 363 milhões que fazem parte do orçamento.

SECRETÁRIO MUN. DE FINANÇAS PLINIO BALBINOT: Adriano, antes de tu rodar a primeira tela, eu gostaria de saudar aqui o secretário de gestão Colloda, obrigado pela presença aí.

SENHOR ADRIANO TOIGO: Bom, de forma inicial o que é o orçamento público? Orçamento público é um instrumento de planejamento, estima receitas que o governo espera arrecadar no exercício seguinte; e com base nelas autoriza o limite de gastos a serem realizados com tais recursos. Ao englobar receitas e despesas o orçamento apresenta-se como peça fundamental para o equilíbrio das contas públicas e indica para a sociedade as prioridades definidas pelo governo. Então de forma bem sucinta é feita a estimativa da receita que o município busca arrecadar em 2022 no caso e em cima desses valores se faz a destinação em despesas, em serviços públicos. Importância fundamental, a lógica do orçamento para o equilíbrio das contas públicas no momento que só autoriza o governo gastar exatamente o valor que ele prevê de arrecadação. Um pouco sobre o processo orçamentário começa com a elaboração né do projeto de lei orçamentária anual em consonância com o plano plurianual com a lei de diretrizes orçamentárias, então a Secretaria de Finanças é responsável por fazer essa elaboração, depois em seguida segue para a Câmara de Vereadores que os vereadores depois examinam, discutem, votam e aprovam a proposta; encaminham de volta ao Executivo para sanção do prefeito municipal que torna então esse projeto como uma lei orçamentária. Em seguida a própria execução do orçamento é feito após a aprovação um plano mensal, uma programação mensal orçamentário-financeiro e essa programação é revista em todo o decorrer do exercício, porque a receita pode arrecadar a mais ou menos a despesa também surgem novas despesas e talvez tenha que ser feito um remanejamento dessas rubricas. E por fim o controle. O controle através do controle interno e o externo, o interno é através da Controladoria Geral do Município e o externo pela Câmara de Vereadores com auxílio do Tribunal de Contas do Estado. Bom, aqui tenho uma lâmina sobre os créditos adicionais e a ideia aqui é mostrar que o orçamento ele tem uma certa flexibilidade justamente para facilitar a execução dele né dividido aqui em créditos suplementares, especiais e extraordinários. Suplementares são para reforçar uma dotação orçamentária, porque se sabe que durante o decorrer do exercício pode ser que tenha alguma dotação que seja insuficiente, isso se faz por decreto municipal dentro de um limite estabelecido dentro da própria lei de orçamento. Os especiais que são para despesas novas que não estavam previstas inicialmente e são abertos por meio de leis, acho que no decorrer do ano algumas foram encaminhados aqui para o Legislativo. E os extraordinários que são para despesas urgentes e imprevisíveis tal como guerra, comoção interna ou calamidade pública e que são abertos por decreto municipal em seguida ele é, em seguida não, de forma imediata é informado ao conhecimento do poder legislativo como foi feito o ano passado principalmente por causa da pandemia do coronavírus.

SECRETÁRIO MUN. DE FINANÇAS PLINIO BALBINOT: Nós procuramos fazer um orçamento que fique mais real possível, mas é inevitável que a gente tenha que essas suplementações elas acontecem dentro, tirar de uma rubrica e coloca em outra e às vezes acontece algum fato diferente, alguma compra diferente e nós precisamos abrir uma rubrica que são os créditos especiais.

SENHOR ADRIANO TOIGO: Bom, agora então passando um pouco para os números do orçamento. A nossa receita estimada então é de 363 milhões sendo 306 milhões do Poder Executivo e 57 milhões do Fundo de Previdência. Aqui nós temos uma lâmina que mostra a receita por categoria econômica que esclarece um pouco mais a origem destas receitas. E a despesa fixada da mesma forma 363 milhões, o orçamento tem que ser equilibrado, sendo então 57 milhões do fundo de previdência, é a mesma da receita, e R\$ 302.055.000,00 do Executivo justamente porque o município repassa para à Câmara R\$ 3.945.000,00 da sua receita para a manutenção das atividades aqui do Poder Legislativo. Isso através dos duodécimos que acontecem a cada, todo dia 20 do mês. Aqui temos então a despesa por recurso vinculado, eu resolvi colocar essa lâmina aqui para mostrar que muitos dos recursos que o município possui ele tem uma destinação já específica, então o prefeito acaba não tendo toda a autonomia para alocar aonde ele espera. Aqui temos recursos municipais, o livre então 122 milhões então dos 363 apenas 122 ele pode alocar aonde ele quiser, mais ou menos porque desse valor ele utiliza para pagar as dívidas, para pagar pessoal. Então mesmo assim ele tem despesas que ele tem que utilizar esse recurso livre. Então aqui também tem MDE 33 milhões que são destinados à educação, a FPS destinada à saúde, do RPPS 57 milhões que é o orçamento do fundo de previdência, demais recursos dos fundos municipais, do Estado nós temos aqui o recurso do FUNDEB 54 milhões é um valor bem expressivo, recursos do Fundo Estadual da Saúde então destinados à saúde e outros recursos aqui transporte, multa de trânsito, enfim. Continuando, tem os recursos federais também os recursos do FNS - Fundo Nacional da Saúde - são recursos com valores bem altos o primeiro ali da média e alta complexidade de R\$ 16.372.000,00; temos recursos aqui do Fundo Nacional de Assistência Social, do Fundo Nacional de Desenvolvimento do Ensino, dos Ministérios, através de convênios e emendas parlamentares, e no final tem um quadro ali que é alguns recursos de financiamentos que também estão previstos financiamentos; financiamentos feitos ainda no governo passado que ainda tem valores a receber o município. Então aqui o orçamento falando na despesa ele segue um programa de governo em 11 ações mais os encargos especiais e mais a reserva de contingência. Então o principal programa aqui então é o plano de educação ampliado, 101 milhões, depois o plano de recuperação da saúde 71 milhões, a maioria desses programas são regulados numa secretaria que é quem executa essas despesas. Tem outras ações aqui que mais de uma secretaria também faz parte. Aqui então uma tabela pouco mais clara que separa por secretaria. Aqui temos as secretarias conforme foi feito a aprovação da reforma administrativa com o: - poder legislativo municipal, - gabinete do prefeito, - secretaria de gestão e governo, - finanças, - obras e trânsito, - educação, cultura, esporte e juventude, - habitação e assistência social, - agricultura, - saúde, - desenvolvimento econômico, turismo e inovação, e - urbanismo e meio ambiente.

SECRETÁRIO MUN. DE FINANÇAS PLINIO BALBINOT: Adriano, volta um pouquinho na outra lâmina, essa aí. Aqui tem a despesa por secretaria previsto aí para 2022. Nós acabamos assim fazendo uma comparação e esse não é o objetivo né, mas as secretarias que nós mais incrementamos eu tenho aí em percentuais em relação ao orçamento passado foi a secretaria de habilitação, a secretaria da agricultura, a secretaria do desenvolvimento econômico e turismo, e depois tem secretaria de educação e saúde elas sempre têm valores expressivos mais o forte aí foi para habitação e agricultura.

SENHOR ADRIANO TOIGO: Já entrando aqui então na em cada uma das secretarias começando pelo poder legislativo o valor alocado então no orçamento para o ano que vem R\$ 3.945.000.000,00 divide aqui em ações equipamento e material permanente para a Câmara R\$ 30.500,00 que é utilizado então aquisição de equipamentos nós temos computadores/cadeiras/microfones/telefone esse tipo de equipamento; aqui esse

primeiro vou tentar explicar um pouco mais aprofundado, porque serve de modelo. Normalmente nas secretarias a nomenclatura é parecida com essa. Então aqui vou me ater e depois vou tentar passar um pouco mais rápido para aproveitar o nosso tempo. Nós temos ali R\$ 205.000,00 construção, ampliação e melhoria do prédio da Câmara Municipal. Então a ideia conforme o programa de governo e fazer a Câmara deixar de pagar o aluguel e ter um prédio próprio claro que o valor ainda é menor, porque acho que tem parte de projeto de licença então é pelo menos o início está sendo deixado esse valor determinado aqui no orçamento. Depois a parte de manutenção das atividades da Câmara R\$ 392.500,00 então aqui entra tudo que é necessário para manter as atividades aqui então, por exemplo, o aluguel da Câmara R\$ 255.000,00 está aqui consultoria, material de consumo, energia elétrica, telefone, assinaturas, cursos, monitoramento, certificado digital, hospedagem em site, enfim, todos os serviços que são necessários para manter e são alocados nessa rubrica. A parte de remuneração e encargos então que é a parte principal em termos de valor e R\$ 16.000,00 aqui publicação/divulgação dos atos da Câmara; aqui entra então toda a parte de publicidade é um valor pequeno, porque agora muito se faz eletronicamente então diminuiu bastante em relação ao que era em anos anteriores. Gabinete do prefeito a 1ª unidade é o próprio gabinete esses valores menores aqui são manutenção das atividades R\$ 114.000,00; remuneração R\$ 2.209.000,00 a reserva de contingência R\$ 100.000,00 que é um valor de reserva justamente para algum caso imprevisível que precise utilizar esse recurso tem R\$ 100.000,00 disponível. As demais unidades vinculadas ao gabinete: procuradoria geral do município também o principal valor ali são remuneração/encargos; a controladoria também. Seguindo aqui assessoria de imprensa também o valor de R\$ 347.500,00 remuneração/encargos e aqui a parte da publicidade que aqui vai toda a publicidade legal/institucional de utilidade pública, então tudo que é programas informativos ou a grande parte que ainda é utilizada na questão de editais de licitação/avisos, porque isso por mais que se possa utilizar a parte eletrônica, ainda temos exigências da Caixa, enfim, de entidades que nos obrigam a usar meios de jornais/rádios então por isso que o valor continua expressivo, porque sempre foi um valor alto essa rubrica orçamentária. A parte da defesa civil total R\$ 14.400,00 também vinculado ao gabinete. Aqui já pulando para a gestão e governo, equipamento R\$ 105.000,00; construção e melhoria das secretarias 150.000,00 tem a ideia de algumas reformas internas em questão de almoxarifado central de setor de compras por isso que tem um valor alocado; manutenção das atividades R\$ 5.467.000,00 aqui entra bastante a parte de sistemas que a secretaria de gestão que é responsável por pagar técnico de sistemas, cercamento eletrônico, uma série de sistemas que a prefeitura necessita a remuneração, parte de consórcios públicos, apoio financeiro a entidades de prevenção a violência que é um valor repassado ao MOCOVI, sentenças judiciais de pessoal de imóveis e diversos. Em seguida aqui departamento de tecnologia da informação que fica a parte da modernização dos sistemas que é aquisição de equipamentos que atendam ao plano do governo que é tentar informatizar ao máximo possível os trâmites da prefeitura e isso precisa de equipamento. A manutenção depois disso dessa desse sistema informatizado tem a remuneração dos servidores da tecnologia da informação e depois o fundo municipal de proteção e defesa do consumidor R\$ 2.000,00. Já entrando em finanças primeira unidade aqui é administração financeira aqui o principal valor então é...

SECRETÁRIO MUN. DE FINANÇAS PLINIO BALBINOT: É para o fundo né.

SENHOR ADRIANO TOIGO: Na verdade o fundo está em outra unidade né. Então aqui é para manter a parte da administração financeira, os valores aqui principais são contribuição para a formação do PASEP três milhões quinhentos e setenta e quatro esse é um valor que o município recolhe para a União e acaba Finanças sendo

responsável por esse recolhimento. Nós temos amortização e juros da dívida com o nosso fundo de previdência, com RPPS, dois milhões setecentos quarenta e cinco. Amortização e juros de financiamento seis milhões e seiscentos e outros encargos aqui especiais R\$ 500.000,00 que se refere à restituição, à Tramontina pela obra ali do trevo. Seguindo aqui nós temos o departamento de financeiro-contábil vinculado a finanças então, o principal valor ali é folha e em segundo lugar duzentos e quarenta mil de manutenção das atividades do departamento financeiro ali em grande parte são despesas bancárias; como a secretaria é responsável por toda a parte de pagamentos e despesas, o valor ali alocado cerca de duzentos e dez mil só com despesas bancárias. E a outra unidade departamento de receita, auditoria e fiscalização que também tem um valor alto aqui de manutenção das atividades do departamento de quatrocentos e vinte quatro mil por causa que é o departamento responsável por toda a impressão, a gráfica, o envio, principalmente dos carnês do IPTU e isso é um valor considerável no orçamento de finanças. Então aqui temos o fundo municipal de reequipamento do corpo de bombeiros vinculado também a finanças com sete mil reais e o fundo de previdência social 57 milhões. Finanças acaba tendo um orçamento alto justamente porque tem o fundo de previdência vinculado, tendo como principal valor aqui quarenta e quatro milhões setecentos e setenta que é referente o pagamento de aposentadorias e pensões. Entrando em Secretaria Municipal de Obras e Trânsito nós temos a primeira unidade aqui que é a parte administrativa Secretaria de Obras, em seguida o departamento de obras e infraestrutura que temos aqui de fato são despesas vinculadas a obras como, por exemplo, pavimentação/infraestrutura de vias urbanas está sendo destinado dois milhões duzentos e sessenta para essas obras, antes eu pulei ali um milhão construção/ampliação/melhoria de prédios públicos aqui é a construção do centro administrativo que também está previsto. Aqui nós temos outras despesas manutenção do departamento de obras, remuneração, conservação, pavimentação de infraestrutura de vias urbanas; então 558 para manter as vias; conservação dos parques/praças/jardins 543; ampliação do cemitério 171; iluminação pública aqui outro valor expressivo manutenção do sistema de iluminação pública 3 milhões e 449 que pega o pagamento que o município faz a RGE para manter toda iluminação de vias, de praças, enfim, todos os bens públicos além de material pra lâmpadas/reactores/cabos tudo isso que é vinculado à manutenção da iluminação pública. Parte de pavimentação e infraestrutura de estradas rurais...

VEREADOR ROQUE SEVERGNINI: Nós concedemos mais 30 minutos então para que vocês possam ficar bem à vontade para concluir a explanação.

SECRETÁRIO MUN. DE FINANÇAS PLINIO BALBINOT: Obrigado, Roque.

SENHOR ADRIANO TOIGO: Seguindo aqui então pavimentação/infraestrutura de estradas rurais quatro milhões setecentos e cinquenta e cinco, essa era uma ação que está vinculada à Agricultura agora então ela foi direcionada através da reforma administrativa para a Secretaria de Obras então um valor expressivo de quatro milhões e setecentos em pavimentação de estradas rurais; aquisição de máquinas e equipamentos três milhões e duzentos também é um valor alto e a conservação de máquinas e equipamentos e depois a conservação destes equipamentos que serão tanto esses que serão comprados quanto os atuais. Seguindo aqui, departamento de trânsito oitocentos e noventa mil e duzentos; departamento da guarda municipal também foi direcionado de gestão e governo para obras, orçamento de um milhão e duzentos e noventa e quatro aqui entra a parte do monitoramento eletrônico/câmeras que será comprado por essa rubrica também a manutenção da guarda seja cursos, equipamentos, enfim. O fundo municipal de desenvolvimento territorial integrado um milhão setecentos e cinquenta e dois destaque aqui setecentos mil que é construção, ampliação e revitalização de parques,

praças e jardins, a ideia é fazer a construção de 6 novas, 6 novas não, reformar seis praças atuais e o fundo municipal de trânsito FMT cento e quatorze mil reais. Seguindo aqui então Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Juventude é a secretaria que tem um maior valor alocado começando aqui pelo departamento de educação, aqui pega a parte administrativa da secretaria então aqui fica a parte do conselho tutelar, o conselho da educação, da biblioteca pública, o departamento em si da educação, a parte mais administrativa, total ali então de sete milhões e trinta e seis; aqui relacionado ao ensino fundamental aí também para manter todo o ensino fundamental atual do município, então toda parte da merenda, do transporte, de equipamentos, temos aqui uma rubrica de dois milhões duzentos e trinta e oito para construção, ampliação e melhoria de escolas de ensino fundamental. Construção, ampliação e melhoria de quadras esportes das escolas também trezentos e dezesseis mil. O principal valor aqui é remuneração/encargos 56 milhões, o maior contingente de servidores públicos municipais são professores então por isso que essa rubrica aqui tem uma dotação bem alta. É claro que aqui se utiliza quase todo o valor com recurso do FUNDEB que é o recurso que vem do governo estadual. Na verdade é um recurso que tanto os municípios, quanto Estados, quanto a União depositam neste fundo e depois é direcionado para os municípios tendo os municípios que gastar 70%, no mínimo, desse valor com folha de pagamento. Então desse montante total muito uma grande parte é desse recurso do FUNDEB que é destinado para essas despesas. Seguindo aqui...

SECRETÁRIO MUN. DE FINANÇAS PLINIO BALBINOT: Transporte né.

SENHOR ADRIANO TOIGO: Transporte. A manutenção do centro de atendimento integral, centro de formação de professores, do transporte tanto do fundamental como do contraturno. Aqui já entrando na parte do infantil para escola, também são valores para manter as atividades da educação infantil e da educação infantil/creche dezessete milhões oitocentos e oitenta um tendo como principal valor aqui o apoio financeiro a entidades de educação infantil/creche um milhão e duzentos é a verba destinada a Fundação Nova Vicenza; temos aqui o valor de um milhão quatrocentos e quatro para construção de novas creches; aqui seis milhões novecentos e cinquenta e sete também para manter a remuneração/encargos dos agentes públicos também vinculada à receita do FUNDEB, e a manutenção do atendimento de vagas da educação infantil seis milhões quinhentos e quarenta e oito com valor também considerável que é a compra de vagas em creches privadas. Seguindo aqui então educação de jovens e adultos também para manter as atividades duzentos e oito mil no total; apoio ao ensino médio/superior especial então aqui entra a parte do ensino médio, transporte de alunos, o município recebe um valor do Estado então tem aqui alocado oitocentos e trinta e cinco mil; apoio financeiro a entidades de transportes de estudantes universitários um milhão e duzentos que é o valor repassado para a AFEI; educação especial temos aqui setecentos e vinte cinco mil que é repassado grande parte a APAE e tem um valor menor a AMAFA, e cento e quarenta e oito mil transporte desses alunos da educação especial. Já entrando aqui na parte da cultura, também vinculada a secretaria da educação, o principal valor aqui temos aqui o apoio financeiro a entidades culturais temos cem mil reais aqui que é um repasse a AFAVIN referente ao Festival do Moscatel/Seleção de Vinhos; construção, ampliação e melhoria dos espaços culturais R\$ 259.200,00 que se não me engano é referente à construção do Parque de Exposições/pista dos rodeios que é um valor do ministério desenvolvimento regional. Seguindo aqui então tem outras despesas para manutenção do departamento de cultura. Temos aqui a realização e participação de eventos culturais seiscentos e noventa e três mil onde é previsto a realização para o ano que vem da feira do livro, do ENTRAÍ, dos festejos farroupilhas; então todas essas despesas são alocadas nessa dotação orçamentária; restituições de convênios R\$ 500,00

que é em caso que o município tenha que devolver algum valor para a União. Seguindo aqui departamento de esporte-juventude principal valor aqui é R\$ 930.500,00 construção, ampliação e melhoria de espaços esportivos e recreativos; manutenção das atividades do departamento remuneração/encargos, realização de eventos esportivos. Seguindo aqui então os três fundos que estão vinculados a essa secretaria: fundo municipal da criança e adolescente R\$ 741.000,00 aqui então são projetos que são através do fundo, então aqui são várias entidades que participam APAE/AMAFA/Mão Amiga são várias entidades que dependendo do projeto que eles propõem ao governo, ao município; fundo da cultura R\$ 3.000,00; e o fundo do esporte e lazer R\$ 3.000,00 também. Entrando aqui um pouco na secretaria de habitação e assistência social temos aqui o departamento da habitação, primeira unidade orçamentária dessa secretaria, regularização de loteamentos no município duzentos e três mil; equipamentos e material permanente duzentos e sessenta e cinco mil; depois aqui urbanização/regularização/implantação de infraestrutura em assentamentos precários sendo alocados seiscentos e oitenta mil; construção, ampliação e melhoria de unidades habitacionais R\$ 2.100.000,00; auxílio e incentivo às cooperativas habitacionais R\$ 200.000,00. No total R\$ 4.538.000,00. Entrando aqui já na assistência social então também aqui os principais valores para manter as atividades da secretaria, da parte administrativa depois tem as unidades que são mais as ações finalísticas. Aqui então tem a parte do banco social, coordenadoria da mulher, atividades da cidadania e trabalho. Já entrando aqui então no fundo municipal de assistência social que daí é um fundo mais voltado às políticas públicas de assistência social também mantendo o que é feito hoje, atualmente, muito aqui é recurso do fundo nacional da assistência social. Podemos destacar o valor aqui apoio financeiro a entidades de assistência a pessoa com deficiência R\$ 360.000,00 que é AMAFA/APAE e também apoio financeiro a entidades de acolhimento institucional à criança e adolescente R\$ 1.237.000,00 que é o valor repassado ao Pró-saúde para manutenção lá da Casa Lar. Seguindo aqui construção, ampliação e melhoria de prédios de assistência social R\$ 400.000,00 que é a construção do CRAS no 1º de Maio e de um CRAS em área central. Seguindo o restante aqui é para manter as atividades, também tem uma rubrica ali de R\$ 984.100,00; manutenção dos serviços do bloco de proteção social básica que tem o valor alto referente à distribuição de cestas básicas R\$ 500.000,00 auxílio funeral R\$ 150.000,00 também. Aqui continuando o fundo municipal do idoso R\$ 209.000,00; fundo municipal de habitação e interesse social duzentos e treze mil reais; então são fundos vinculados a essa secretaria. Já aqui na secretaria da agricultura também temos as ações voltadas à continuidade das atividades da secretaria. Um dos principais valores ali R\$ 1.237.000,00 aquisição de máquinas e equipamentos agrícolas e rodoviários que é uma demanda muito alta da secretaria, a própria conservação dessas máquinas depois R\$ 1.600.000,00; temos a construção, ampliação e melhoria de espaços para produtores rurais R\$ 989.000,00 que é a construção do pavilhão para a feira livre do produtor rural, feira agroecológica e feira do artesanato. E aqui é o fundo vinculado à Secretaria da Agricultura que é o fundo rotativo novo amanhã – FURNAM – de valor R\$ 53.400,00. Chegando na saúde, primeiro aqui é departamento de saúde então a parte administrativa da saúde três milhões seiscentos e quarenta e três; atenção básica vinte um milhões e quatrocentos e cinquenta e sete com quinhentos; aqui então o destaque é ali equipamentos e material permanente um milhão setecentos e nove um valor alto para a aquisição de uma unidade móvel, de um veículo e equipamentos para as UBSs então vai ser utilizado esta dotação orçamentária. Temos ali construção, ampliação e melhoria de unidades de atenção básica em saúde um milhão quinhentos e onze a manutenção então dessas ações; a remuneração dos servidores e a manutenção do contrato de gestão das

ações de atenção básica em saúde, quatorze milhões cento e setenta e quatro. Aqui é o valor repassado ao Pró-saúde para a manutenção dos postos de saúde que eles mantêm, então é um valor de quatorze milhões no total; tem aqui nove milhões quatrocentos e trinta só de recurso livre do município isso representa um aumento de 10% sobre o que a gente estima que seja gasto este ano. Aqui então na atenção especializada logo abaixo aqui nós temos então a construção, ampliação e melhoria de unidades de atenção especializada cem mil reais que a ideia é a transferência do CES do bairro Centenário para a área central aqui do município. E logo em seguida ali o valor mais relevante 36 milhões e quatrocentos que é a manutenção das ações de atenção especializada em saúde que é o valor repassado ao hospital. Isso, 36 e 400 no total e 16 milhões trezentos e quarenta e um recurso livre da prefeitura, também um aumento de 10% sobre o valor que a gente prevê de gasto neste ano. Então aqui também temos o contrato de gestão da atenção especializada três e oitocentos um valor repassado ao Pró referente às unidades de atenção especializada que eles administram, e dois milhões duzentos e nove em manutenção de outras ações de atenção especializada que entra prestação de serviços de clínicas/laboratórios. Continuando na Secretaria da Saúde, na assistência farmacêutica, oitocentos e sessenta e cinco e setecentos aqui o principal valor é para compra de medicamentos para a farmácia popular para distribuição gratuita. A parte da vigilância sanitária 359 mil e da vigilância epidemiológica um milhão e dez. Continuando tem a parte aqui do controle/proteção animal, também vinculado à saúde, um milhão trezentos e quatorze; tem o valor de R\$ 100.000,00 aqui que é construção, ampliação e melhoria da estrutura do controle e produção animal que é algumas reformas lá na estrutura no canil municipal, cercamento e têm outras reformas que são necessárias. O fundo municipal de entorpecentes no valor de 37 mil reais e o fundo municipal de proteção dos animais R\$ 3.000,00. A secretaria municipal de desenvolvimento econômico, turismo e inovação R\$ 809.000,00 no total. Temos ali a questão da remuneração/encargos dos servidores R\$ 472.000,00; estímulo a instalação de novas empresas e auxílio as atuais R\$ 100.000,00; incentivo a capacitação de micro e pequeno empreendedor 151 que são os cursos e treinamentos para os micros e pequenos empreendedores através do contrato do município com o SEBRAE. Seguindo, o departamento de turismo um total de quatro milhões quinhentos e quarenta e dois. Aqui temos a construção, ampliação e melhoria do departamento de turismo R\$ 200.000,00; seria a reforma da antiga biblioteca; um valor aqui de construção e melhoria de infraestrutura turística um milhão quinhentos e oitenta, daí entre aqui a implantação do parque de eventos Carlos Fetter, 2ª etapa, 3ª etapa, têm as pistas de caminhada, 8ª etapa e a 9ª etapa, restauração da estação férrea de Nova Sardenha também está nos planos de governo; os caminhos de Caravaggio, sinalização turística, enfim, diversas obras dessa área de turismo. Fundo municipal, antes aqui nós temos acho importante dizer a parte da divulgação e fomento de potencialidades turísticas do município também foi deixado um valor de R\$ 202.000,00 para a criação de um plano de marketing para tentar fazer o município potencializar o seu turismo divulgando as suas atrações. E também o valor ali de um milhão duzentos e dois realização, apoio e participação de eventos turísticos então aqui entra a Fenakiwi que também está prevista para o ano que vem, o natal e demais eventos como, por exemplo, o VIVERE. Aqui está o fundo municipal do turismo – FUNDETUR – dois milhões e oitocentos também vinculado à secretaria. Aqui já pulando para a última secretaria a Secretaria Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente o primeiro departamento o departamento de urbanismo um valor de R\$ 3.913.000,00; é um departamento não tem ações finalísticas é mais ações meio, então por isso a principal dotação orçamentária e para remuneração dos servidores. Temos o departamento do meio ambiente R\$ 200.000,00 construção, ampliação e melhoria do

aterro sanitário então a ideia é a construção de uma nova célula. E o valor aqui mais significativo manutenção e desenvolvimento dos serviços de limpeza pública R\$ 11.750.000,00 que é valor de prestação de serviço de limpeza pública executada pela ECOFAR. Também se buscou um acréscimo de 10% em relação ao valor desse ano. Também R\$ 300.000,00 construção, ampliação e melhoria de sistema de abastecimento de água R\$ 300.000,00 que seria já uma preocupação mais com o futuro em relação ao abastecimento de água, no caso seria talvez a construção de uma represa. Na verdade essa parte inicial seria mais as licenças/compra de área. Seguindo aqui então demais despesas para manter a secretaria do meio ambiente e por último o fundo municipal do meio ambiente com R\$ 44.000,00 vinculado a essa secretaria. Aqui então tem o quadro específico que só fala sobre os repasses para o Hospital, Pró-saúde e ECOFAR que são os principais as principais despesas em termos de valores. Então aqui como falei R\$ 36.400.000,00 destinado ao Hospital sendo R\$ 16.341.800,00 recursos livres, 12 milhões da União, quatro e seiscentos do Estado e outros município dois quatrocentos e cinquenta. Pró-saúde/atenção básica total R\$ 14.174.000,00 sendo R\$ 9.430.000,00 do município; Pró-saúde/atenção especializada R\$ 3.826.000,00 no total, um milhão trezentos e noventa e dois do município; Pró-saúde/Casa Lar um milhão duzentos e trinta e sete, um milhão cento e oitenta do município e cinquenta e sete mil um valor pequeno valor que o município recebe do fundo nacional de assistência social; e a ECOFAR com R\$ 11.700.000,00. Aqui em relação aos índices então da educação e saúde que são índices que o governo é obrigado a cumprir. Em relação à educação o índice mínimo é 25% com esta programação orçamentária a ideia é atingir 30,47 então bem acima do limite mínimo; e os recursos da saúde 18,47 o limite mínimo é 15% então também bem acima do limite estabelecido pela Constituição Federal. Bom, então seria isso. Obrigado.

VER. ROQUE SEVERGNINI: Então nós agradecemos e parabenizamos pela bela explanação relativamente ao orçamento do município de Farroupilha. Agradecer ao secretário Plínio o contador da prefeitura municipal Toigo, servidor municipal, e também registrar aqui a presença além dos vereadores que compõem a comissão, da vereadora Eleonora Broilo, do vereador Felipe Maioli, do vereador Juliano Baumgarten, do vereador Davi de Almeida, do vereador Marcelo Broilo, vereador Calebe Coelho, talvez tenha chegado mais algum vereador aí, mas temos uma boa representativa da nossa Câmara de Vereadores aqui. Saudar também o secretário de gestão Rafael Colloda doutor Rafael Colloda, presidente do PSB – Partido Socialista Brasileiro – doutor Isaías Girardi, presidente do Partido Republicanos o Paulo Telles, presidente da Cooperativa Habitacional Imigrantes doutor Vinicius Filipini, presidente do Fundo de Previdência dos Servidores Municipais servidora Beatriz Sosnoski e talvez tenha mais algumas pessoas ou algumas autoridades aqui não saudamos por não estar aqui relacionado, mas só se escrever ali com a Ana. E a gente passa agora às intervenções eu não tenho aqui ainda as pessoas que se inscreveram, as entidades que se inscreveram então solicito; só temos um escrito. Então nós solicitamos ao presidente do Sindicato dos Servidores Municipais Diego Tormes para que faça uso da palavra por cinco minutos; logo em seguida nos vamos abrir o espaço para os vereadores num tempo de três minutos cada vereador. Então quer quiser fazer uso da palavra após a manifestação do presidente Diego já podem ir se inscrevendo os vereadores e logo em seguida também a gente fará a leitura das perguntas que chegarem até a mesa. Obrigado. Presidente Diego

PRESIDENTE DO SISMUF DIEGO TORMES: Boa noite, obrigado, eu vou puxar mais para cá para não ficar de costas para ninguém. Presidente Tadeu, boa noite, bom ver o senhor aqui novamente, aos vereadores, ao presidente da comissão boa noite; aos

dois secretários que estão aqui representando o governo o Colloda e o Plínio que sempre nos recebem e conversam muito com a gente e a todos que estão aqui, meus colegas de diretoria, aos servidores que estão acompanhando de casa. A manifestação do SISMUF nessa noite, nessa comissão, nos assuntos que tratam essa comissão, essa audiência pública, veem com uma preocupação vem no sentido de pedir que os vereadores tenham cuidado ao aprovar o orçamento público do município para o ano de 2022 em alguns aspectos. A nossa categoria de servidores públicos municipais de Farroupilha vem pensando um pouco na história. Primeiro a gente tá pagando uma dívida que não é nossa, ajudando a pagar uma dívida que não é nossa, que é a dívida previdenciária que diferentes prefeitos, em diferentes momentos, por diferentes motivos, usaram mal os recursos do fundo de previdência e nós tivemos um aumento da alíquota de contribuição para ajudar a pagar essa dívida que não fomos nós que criamos. Nós estamos já há dois anos por força da lei complementar com algumas dificuldades de benefícios de salário e outras questões que também não é um problema que foi nós que criamos. O governo Bolsonaro mente para a população com a PEC e uma reforma administrativa dizendo que a culpa somos os servidores que somos os grandes salários e não coloca na reforma nessa administrativa o tribunal de contas, ministério público, judiciário, militares e etc. E isso vem desgastando a categoria e revoltando a categoria. No ano passado o governo municipal se negou a dar o reajuste da categoria não havendo nenhuma lei federal que proibisse; nesse ano há uma discussão entre o governo e o sindicato e a categoria por divergência de interpretações. A categoria determinou em assembleia a possível paralisação ou greve dos serviços públicos caso o orçamento municipal não contemplasse no ano de 2022 todas as demandas da categoria. As demandas da categoria para questões salariais foram convertidas e comunicadas ao município através do ofício nº 41/2021 e um processo administrativo nº 10018 em que pede uma série de questões não só para o ano 2022, mas o atrasado também 2020/2021. Nós já tivemos conversando com o Executivo, notificamos o Executivo e a gente pede que os vereadores tenham um pouco de sensibilidade ao olhar o orçamento público do município ao aprovar para não mexer a menor nos percentuais que estão na tabela 1, nos parâmetros utilizados nas estimativas de receitas e despesas da lei de diretrizes orçamentárias. Não está ainda 100% daquilo que nós pedimos, daquilo que nós decidimos em categoria, decidimos em assembleia, não é desejo do Diego não é um desejo da diretoria isso foi decidido em várias assembleias da categoria, não está ainda 100% dentro daquilo que necessitaria daquilo que foi pedido; então se mexer nesses percentuais que estão ali a menor vai dar problema. Nós precisamos olhar isso com cuidado a gente pede que vocês tenham uma sensibilidade inclusive se precisar nos chamarem para conversar que nós explicaremos para vocês o quê que é. Para a população que está ouvindo nós não estamos pedindo nada que não seja o que é possível de pagar. Nós estamos no município de Farroupilha, o nosso grupo da diretoria do sindicato há 20/30 anos no município, nós entendemos como as coisas funcionam e nós sabemos onde o dinheiro está; a gente sabe que o município quando ele quer ele faz quando ele quer ele consegue. Foram tempos difíceis e os tempos que se aproximam são bons, então nós precisamos também se somos tão importantes e se as políticas públicas que aqui estão previstas nesse nesses planos, nesses projetos de lei que estão postos aqui em discussão precisam ser implementadas precisam de nós; somos nós que implementamos, somos nós que damos aulas, somos nós que servimos merenda, somos nós que abrimos buracos, somos nós que atendemos nos postos de saúde, somos nós que fazemos licitação. Então a gente pede a sensibilidade de vocês de cuidar um pouco nesses itens que falei para vocês principalmente nesta tabela, nos parâmetros utilizados nas estimativas das receitas e despesas que ali têm alguns percentuais, friso de novo

ainda não é o que nós pedimos, mas mexer isso para baixo seria muito perigoso para a situação, para o contexto de desgaste que a categoria está. Chamem nós para conversar nós estamos aqui à disposição para discutir vocês sabem disso, mas cuidado com esses percentuais que estão ali, não é tudo que nós queremos ainda, mas precisamos ter um cuidado na hora de aprovar isso. Muito obrigado.

VER. ROQUE SEVERGNINI: Não havendo mais ninguém inscrito das entidades, então nós agradecemos ao Diego Tormes, presidente do SISMUF, e passamos a palavra por três minutos ao vereador Juliano Baumgarten e logo em seguida a palavra estará com o vereador Gilberto do Amarante.

VER. JULIANO BAUMGARTEN: Senhor presidente Roque presidente dessa comissão, cumprimento nosso colega presidente senhor Tadeu Salib, secretários municipais, presidentes de entidades, grupos de representação, todos os cidadãos e cidadãs que se fazem presente de forma presencial bem como acompanhando pela plataforma digital. Eu trago alguns questionamentos e também deixar claro algumas coisas. Estou estudando o orçamento né vocês falaram com muita propriedade foi 4/5 meses, enfim, que vocês se debruçaram então nós estamos estudando; é um volume de números, muitos cálculos, questões, apontamentos, então eu só gostaria de saber quais são os valores certo discriminado destinado ao Hospital São Carlos do município é 16 milhões e alguma coisa que não consegui acompanhar o restante, quanto que é a União, quanto que é o município; o município, a União e o Estado. O valor, deixa eu ver ali tá ali: R\$16.341.000,00 obrigado. Estava olhando aqui se fechar isso aí não chega 10% né primeira constatação que a gente tem que fazer de acordo olhando com o orçamento de 2020 onde que foi o valor R\$ 15.421.895,31. Beleza. Passado então isso o Estado teve também um decréscimo, União também um decréscimo previsto. Perdão, Estado aumentou um pouquinho e União decresceu. Também algumas coisas que eu quero pontuar também, dúvidas. Qual o valor final para a AMAFA qual o valor final para APAE sem entrar no fundo aquele que passa pela questão do COMDICA. A própria questão também no valor altíssimo para publicidade R\$ 800.000,00 previsto uma rubrica muito alta e também a falta de rubrica destinado ao departamento de juventude, está esporte e juventude. Esporte é uma coisa, juventude é outra. Não sei se aqui ficou ou se está os dois juntos discriminar quanto para cada qual bem como um valor das rubricas abertas para o fundo de cultura e o fundo do esporte. Então esses são meus questionamentos e apontamentos dessa noite. Muito obrigado.

VER. ROQUE SEVERGNINI: Antes de passar a palavra para o Gilberto do Amarante também registrar aqui a presença da presidente da Cooperativa Esperança: Vera Lucia, a presidente da Cooperativa Novo Amanhã: Evandro Azevedo e representante da Cooperativa Imigrante: Volmir Melo. E a palavra está à disposição do vereador Gilberto do Amarante.

VER. GILBERTO DO AMARANTE: Boa noite. Boa noite, presidente Roque presidente da comissão, nosso presidente Tadeu Salib dos Santos, o Plínio que fez aqui uma explanação muito bem do planejamento acho que foi muito claro como o governo vai investir e claro todos os que estão aqui na Casa essa noite. O orçamento ele sempre está atrelado ao perfil de cada prefeito conforme vai fazer o seu o seu gasto e cabe ao vereador sim acompanhar, sugerir, se aceito ou não isso cabe ao prefeito também né, e claro na hora da votação nós fazer uma um acompanhamento. E como estamos fazendo né, vereador Roque. Estamos buscando informações o orçamento é claro ele não tem muito como fugir daquilo que está escrito. Cabe-se sim dizer que neste ano que passou teve economias e o orçamento graças ao investidor e graças a todos nós que trabalhamos nesta cidade ele vem aumentando, então com isso cada prefeito vem futuro ele tem a responsabilidade de alcançar mais para o morador de Farroupilha, de investir mais na

busca de qualidade de vida. E claro que tem muitos projetos que estava em andamento, por exemplo, PARU era um investimento que estava sendo no interior e na cidade. Cabe sim eleger as prioridades aonde será investido, aonde pode compartilhar esse investimento com o maior número de pessoas possível. O nosso Hospital como o Juliano até citou aqui, a gente que teve sim um pequeno decréscimo em relação ao orçamento anterior; então acho que a saúde, onde temos somente um hospital na saúde, temos que sim ter esse olhar. E como eu falei no princípio, vamos estar vendo, como vereador cabe nós verificar o Executivo não é fazer uma investigação, mas sim acompanhar tudo que é gasto pelo Executivo. Fora para isso usando a palavra assim cada perfil e eu digo que cada conclusão do ano ou dos 4 anos o povo ali vai ver se isso foi produtivo se não foi, porque eu acho que o povo de Farroupilha merece sim investimento para todo o coletivo e que todo o coletivo seja beneficiado com os serviços e o dinheiro aplicado. Muito obrigado.

VER. ROQUE SEVERGNINI: Obrigado, vereador Gilberto. Mais algum vereador quer fazer uso da palavra? Se não mais então eu vou também fazer aqui uma pequena fala. Eu gostaria de saber, secretário Plínio e Toigo, do orçamento que nós temos previsto para investimento o que é que são; a composição dele é de recursos municipais, é de emendas, é de algum empréstimo? Como é que se dá essa composição? Obviamente que talvez não tenha em detalhes, mas pelo menos saber se tem ali previsto entrada de emendas se tem previsto algum recurso buscado junto a alguma instituição financeira ou, enfim, de que forma ele é composto. Porque como o orçamento ele sempre é uma previsão né, então pode estar previsto ali busca de recurso de alguma outra fonte que não sejam recursos oriundos de arrecadação. Também eu gostaria de pedir para o nosso servidor da Casa que pudesse colocar no na no telão aqui um formulário, atrapalhar um pouquinho a apresentação, só para disponibilizar um 'link' que ficará aberto a partir de hoje né, a partir de amanhã por 72 horas que é um 'link' que estará disponibilizado no 'site' da Câmara de Vereadores, presidente Tadeu, e neste 'link' a pessoa poderá fazer a sua sugestão, a sua manifestação no orçamento. Ele ficará disponível por 72 horas, após isso, encerrado, nós da Comissão de Finança e Orçamento temos até o dia 8 de novembro para que se possa fazer as emendas ao orçamento. E inclusive essas emendas poderão ser frutos de sugestões vindas dessa própria audiência e de outras sugestões que se apresentarão com a abertura do 'link' dentro do 'site' da Câmara de Vereadores. O vereador Tiago Ilha é o relator da comissão ele terá a incumbência de fazer a avaliação dessas emendas que chegarão até o dia 8 de novembro e terá um prazo depois para retificar alguma emenda que não estará talvez por algum de alguma forma dentro dos trâmites legais da sua apresentação. Feito isso, no dia 8 de novembro encerra o prazo para apresentação de emendas e aí teremos até o dia 17 de novembro para que a comissão apresente um relatório né e assim depois de apresentado o relatório e votado na comissão, encaminharemos o projeto ao plenário e aí o presidente Tadeu aqui toma conta e põe em discussão que todos os vereadores farão as suas contribuições no sentido de discussão, mas não mais no sentido de emendas. Então basicamente esse será o trâmite do orçamento nessa Casa, nesse ano, exatamente em função também das modificações que houveram [*sic*] no próprio regimento interno da Casa e não deixando aqui de reconhecer, secretário Plínio, que vindo o orçamento mais cedo para a Casa ele propicia mais discussões, ele propicia mais debates, mais sugestões, mais conhecimento, enfim, sempre é melhor do que um tempo exíguo para discussão. E para concluir aqui eu quero ler uma pergunta aqui do Diego Tormes do SISMUF que diz o seguinte: o que é esse plano de educação ampliada para o qual está previsto mais ou menos 101 milhões? Com isso encerramos então a participação dos vereadores, do plenário, das manifestações e passo a palavra então aos convidados para

que se manifestem em relação aos questionamentos que foram feitos e depois façam as suas conclusões.

SECRETÁRIO MUN. DE FINANÇAS PLÍNIO BALBINOT: Bom, eu respondo algumas e o Adriano complementa e depois nós encerramos. Vocês viram que são números e números né; e não foi tão simples assim nós anteciparmos a entrega né num ano que a gente vinha com uma série de dificuldades muito foco aí na questão de pandemia, enfim, conseguimos entregar. Tenham a certeza de que na construção do orçamento nós buscamos o melhor. Eu na verdade fico bem tranquilo e vejo que na verdade nós alcançamos o nosso objetivo. E algumas coisas que nós podemos responder agora, no plano de investimentos não tem nenhum centavo de empréstimo para 2022; nós teremos algumas obras que estão, isso foi comentado pelo Adriano na apresentação, algumas obras que acontecem agora em 2022 que ainda não financiamentos tomados na gestão anterior. Mas no nosso plano zero. A questão de emendas sim aí emendas elas estão na parte de investimentos lembrando sempre que toda emenda ela tem uma contrapartida do município. Essas aí então estão contempladas. Nós teremos e faremos uma avaliação aí se buscaremos alguma coisa de recurso não temos isso ainda fechado; o valor de recurso se for tomado ele acresce no orçamento dos 306 milhões, mas o que está aí até agora não tem nada. A questão da AMAFA e da APAE acho que o Adriano tem isso na AMAFA, APAE e Hospital. Nós tivemos o cuidado, o nosso orçamento ele tá está crescendo na casa de um pouco menos de 10%; aí são coisas assim o orçamento de 2021 é uma coisa. Nós temos uma previsão de quanto é que vai ser realizar em 2021; quanto antes a gente manda, se nós mandássemos em 15 dezembro nós praticamente teríamos a certeza de quanto seria. Nós estamos estimando um valor para 2021 ele será, vereadores e toda a comunidade presente, ele será maior do que foi orçado isso é uma coisa que precisa ficar claro e nós estamos estimando um crescimento um pouco menor do que 10% em relação ao que a gente prevê que vai realizar. 260 milhões a gente deve ir na casa de 280 milhões. Alguém vai levantar e vai dizer assim “bah, mas teve um crescimento grande”. Sim, o quê que tem aí? Tem uma coisa que engana todo mundo, nós temos estamos num cenário de inflação e aí a gente está bem feliz que arrecada bastante e quando a gente vai ver o que a inflação faz ela te consome depois nos gastos. Então durante o ano agora de 2021 nós trabalhamos muito aí em suplementar rubricas para fazer frente a contratos que apresentavam desequilíbrio. Então a questão da arrecadação, a maior, ela às vezes engana e engana muito. Então acho que isso é importante aí a questão de o cuidado que nós tivemos foi aqueles incrementos o Adriano vai responder agora Hospital/AMAFA/APAE de te manter aqueles 10%, algumas tiveram um pouquinho a mais, mas não, tivemos até o do Hospital, Adriano, só me confirma os valores aí, Juliano, para a gente ter isso bem claro e depois nós ficamos à disposição. Só complementa aí, Adriano.

SENHOR ADRIANO TOIGO: Em relação aqui aos valores do Hospital, se considerar todos os recursos, realmente dá menos de 10% a correção só que aqui a gente tem que ver que tem recursos da União e do Estado que a gente não tem como exigir que eles encaminhem um valor maior. O que a gente fala aqui em 10% é em relação ao recurso do município. Daí o que a gente tem aqui a nossa previsão de fechamento do ano é 14 milhões oitocentos e cinquenta mil isso já está um pouco acima do que está previsto inicialmente de 14 mil quinhentos e trinta e seis. Então sobre estes 14 milhões oitocentos e cinquenta mil 10%, 10,05 na verdade, dá os R\$ 16.341.800,00.

SECRETÁRIO MUN. DE FINANÇAS PLÍNIO BALBINOT: Tu tem; AMAFA e APAE tu tens aí? Se tu tiver se não depois a gente encaminha.

SENHOR ADRIANO TOIGO: Em relação aos valores aqui da APAE e da AMAFA, o valor da APAE então fica dentro ali da ação apoio financeiro a entidades de educação

especial R\$ 625.000,00 então valor destinado a APAE nessa ação de governo. Temos também R\$ 50.000,00 a mais que fica dentro do apoio financeiro a entidades de assistência a pessoas com deficiência então R\$ 675.000,00. O 625 fica na educação, na parte da educação especial e 50 mil na parte da secretaria da assistência social nessa ação de apoio financeiro a pessoas com deficiência. Isso sem considerar então os recursos do COMDICA que são referente aos projetos. E da AMAFA então R\$ 310.000,00 também nessa ação apoio financeiro a entidades pessoas com deficiência e mais R\$ 100.000,00 no apoio financeiro a entidades de educação especial também lá na área de educação, também sem considerar os recursos do COMDICA.

VER. ROQUE SEVERGNINI: Tem uma pergunta do vereador sobre a questão da juventude.

SENHOR ADRIANO TOIGO: Em relação ao esporte, o departamento de esporte e juventude foi previsto os valores para manter as atividades que são realizadas atualmente. É claro que a gente seguiu como base o orçamento do ano passado que devido à pandemia e tudo mais a gente não conseguiu realizar tantas ações quanto se previa, mas mesmo assim foi colocado um valor a maior se...

VER. JULIANO BAUMGARTEN: (INAUDÍVEL).

SENHOR ADRIANO TOIGO: Sim. É que juventude foi para a educação...

VER. JULIANO BAUMGARTEN: (INAUDÍVEL).

SENHOR ADRIANO TOIGO: Isso, mas eles permanecem como departamentos mesmo que estejam vinculados a educação. Eles têm orçamento próprio mesmo...

SECRETÁRIO MUN. DE FINANÇAS PLÍNIO BALBINOT: Educação, cultura, esporte e lazer.

SENHOR ADRIANO TOIGO: Educação, cultura, esporte e lazer cada um desses departamentos têm dessas ações de governo tem seus departamentos específicos.

SECRETÁRIO MUN. DE FINANÇAS PLÍNIO BALBINOT: Esporte vai englobar juventude.

SENHOR ADRIANO TOIGO: Isso. A ideia foi juntar as secretarias para tentar enxugar só que claro mantendo as ações para não prejudicar, enfim, a população. Eu tenho outras questões que eu anotei aqui. Da publicidade é um valor realmente expressivo, mas ele sempre foi na verdade; anteriormente também já teve anos que foi acima de R\$ 1.000.000,00 e como falei tem muitas publicações que elas são legais, elas são obrigatórias e devem ser realizadas em jornais de grande circulação e isso exige um valor expressivo. Da parte que o vereador Roque perguntou da dos investimentos, então existem recursos tanto de financiamentos quanto de emendas e recursos livres também. Dos financiamentos isso que o secretário Plínio comentou não está sendo previsto nenhum financiamento novo o que está no orçamento é ainda valores a liberar do orçamento...

VER. ROQUE SEVERGNINI: E qual é o valor a liberar do orçamento?

SECRETÁRIO MUN. DE FINANÇAS PLÍNIO BALBINOT: Três milhões e alguma coisa.

VER. ROQUE SEVERGNINI: Na área de obras? De investimento em pavimentação.

SECRETÁRIO MUN. DE FINANÇAS PLÍNIO BALBINOT: É a Linha Palmeiro...

SENHOR ADRIANO TOIGO: Tem um quadro ali no canto, vou tentar aumentar, tem ainda da Linha Palmeiro três milhões, aqui no canto, 536 também um outro financiamento do BADESUL pavimentação e tem um valor pequeno aqui do FINISA. Na verdade o FINISA...

SECRETÁRIO MUN. DE FINANÇAS PLÍNIO BALBINOT: Já se encerrou.

SENHOR ADRIANO TOIGO: Isso, quando a gente mandou o orçamento ele estava em execução, mas enquanto isso ele encerrou. Aqui também é importante nesse quadro

tem os valores que são dos Ministérios: Ministério do Desenvolvimento Regional, Cidadania, Pecúária e Agricultura, Turismo. Esses valores aqui então são oriundos de grande parte de emendas então também faz parte do orçamento. Mas é claro que também teve um valor alto investido de recursos livre, por exemplo, a parte da habitação os quatro milhões e quinhentos são todo recursos livre até porque é difícil conseguir uma emenda nessa área então o município teve que alocar recursos livres. E parte da pavimentação de estradas rurais também têm emendas, mas também acho que é um pouco acima de R\$ 1.000.000,00 também é recurso. Então de forma geral dá para dizer que temos recursos de financiamentos ainda contratados de emendas e uma parte de recursos municipais. Ali como o Diego comentou, do nome do programa de educação ampliada, a ideia é justamente é o nome do programa né então acredito que a ideia seja realmente ampliar a oferta de serviços que o município faz na educação tanto que está sendo buscado zerar a fila de espera das creches, temos aqui algumas obras de construção de escolas de ensino fundamental e de creches também. Então mais nesse sentido de tentar ampliar o investimento na educação.

SECRETÁRIO MUN. DE FINANÇAS PLÍNIO BALBINOT: Eu vou aproveitar a fila da educação da etapa creche foi encerrada e aí o que o Adriano comenta tem previsão de construção, tem alguma coisa de escola de educação infantil e tem escolas/escolas. Tanto que se vocês lembrarem aí o percentual previsto aí para a educação ele seria o mínimo 25 e nós estamos com 30.47 então está se alocando mais recursos. E eu falei no começo a parte de habitação tem um aporte de recurso livre do município expressivo. Eu tenho acompanhado junto como secretário de habitação, o Cenci, passou a fase de recursos da União né isso eu tenho acompanhado; nós precisamos fazer alguma coisa na habilitação, o município sozinho ele não tem recurso para resolver o problema de habitação. Aqueles programas do PAC, do PAR, do FAR que eu conheço eles de trás para frente de frente para trás que vinha dinheiro da União eu tenho falado com a Caixa, com o MDR, junto com o Cenci, junto com o prefeito, junto com o Jonas e de fato não se vê muita perspectiva. E também por conta aí da pandemia eu acho que ela meio que tirou muito recurso da União e não ninguém está falando mal aqui, tinha que ser mesmo né, mas acho que alguma área né vai ficar com dinheiro para receber. Isso pra mim é uma leitura que eu faço embora na verdade eu tenho informação de fonte segura e não estou aqui nem fazendo, nem elogiando, nem criticando, eu só tô trazendo o fato, mas temos uma preocupação com a habitação e não é à toa que a gente coloca um recurso a mais.

VER. ROQUE SEVERGNINI: Isso?

SECRETÁRIO MUN. DE FINANÇAS PLÍNIO BALBINOT: Isso.

VER. ROQUE SEVERGNINI: Muito bem, então nós agradecemos a participação dos nossos convidados, do Toigo e o Plínio, secretário e servidor, que puderam fazer uma explanação bastante significativa e esclarecedora. Podemos até ter divergências quanto aos números, mas ela foi bem esclarecedora, acho que bem técnica e isso importa muito aqui para Câmara de Vereadores né, presidente Tadeu. E também agradecer aqui a presença de todos os convidados, os que vieram, né, muito obrigado, agradecer a presença dos vereadores que na sua grandessíssima maioria, quase 100%, presentes na data da noite de hoje. Agradecer aqui à imprensa e os membros da comissão de finanças também que juntos construíram essa audiência, os servidores da Casa, especialmente aqui as pessoas que se envolveram nesse processo e nesse auxílio. Então fica aberta a partir de amanhã o prazo de 72 horas em 'link' no 'site' da Câmara de Vereadores para que as pessoas possam né sugerir algo em relação ao orçamento enquanto que a comissão vai trabalhando dentro dos prazos para que até o dia 17 de novembro a gente

consiga finalizar o relatório da comissão. Damos por encerrados os trabalhos de hoje desta comissão dessa audiência pública e uma boa noite a todos.

CLEONIR ROQUE SEVERGNINI
Vereador presidente da Comissão de Finanças, Orçamento e Contas Públicas.